

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS - Questões de 1 a 25

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA — Questões de 1 a 8

QUESTÕES de 1 a 3

Texto:

Nos últimos anos, mudanças profundas nas formas de trabalho têm alterado significativamente a relação dos indivíduos com suas atividades profissionais. A flexibilização dos vínculos empregatícios, aliada à crescente instabilidade econômica, tem contribuído para a ampliação dos sentimentos de insegurança e incerteza entre trabalhadores de diferentes setores.

Ao mesmo tempo, observa-se uma valorização crescente de experiências imediatas e prazerosas fora do ambiente laboral. Em um contexto marcado pelo consumo, muitos indivíduos passam a buscar satisfação em atividades que proporcionem sensações rápidas, como o entretenimento digital, viagens e aquisição de bens. Essa dinâmica revela uma dissociação entre o trabalho, frequentemente percebido como obrigação, e o lazer, entendido como espaço de realização pessoal.

Além disso, a cultura contemporânea tende a reforçar a ideia de que o sucesso está associado à capacidade de consumir e experimentar constantemente novas formas de prazer. Nesse cenário, o indivíduo alterna entre o papel de trabalhador, submetido a pressões e responsabilidades, e o de consumidor, orientado pela busca de satisfação imediata.

Essa dualidade pode gerar consequências psicológicas relevantes, como a sensação de vazio e a fragmentação da identidade. Isso ocorre porque, ao mesmo tempo em que o trabalho perde seu significado existencial, o consumo não consegue, por si só, preencher as expectativas de realização pessoal.

Assim, a sociedade contemporânea apresenta um paradoxo: embora ofereça múltiplas possibilidades de satisfação, também intensifica sentimentos de instabilidade e insatisfação, exigindo dos indivíduos constantes adaptações às demandas sociais e econômicas.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. Adaptado.

QUESTÃO 1

De acordo com o texto, uma das principais características das transformações recentes no trabalho é

- A) a redefinição do trabalho como espaço de realização pessoal, associado ao consumo de experiências.
- B) a reorganização das relações profissionais, marcada pela flexibilização e pela estabilidade dos vínculos.
- C) a ampliação dos sentimentos de insegurança e de incerteza entre trabalhadores de diferentes setores.
- D) a centralidade do consumo como elemento capaz de atribuir sentido ao trabalho contemporâneo.
- E) a integração progressiva entre trabalho e lazer, reduzindo as tensões entre essas esferas.

QUESTÃO 2

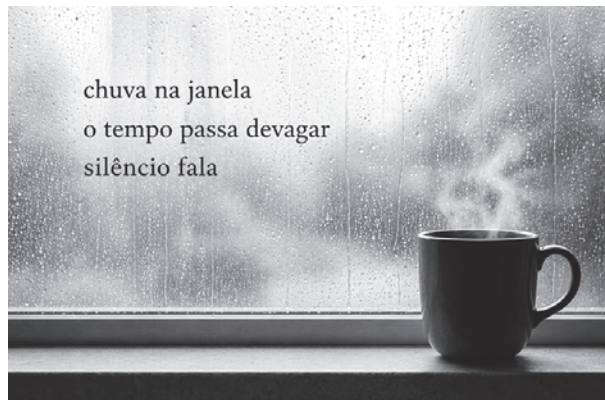
No texto, o consumo é apresentado como prática social que

- A) assume papel equivalente ao trabalho na organização da vida social dos indivíduos.
- B) assegura a satisfação das necessidades subjetivas, compensando os efeitos da instabilidade econômica.
- C) promove a integração social plena ao eliminar as tensões decorrentes das transformações no mundo do trabalho.
- D) constitui uma forma de busca de satisfação associada à perda de significado do trabalho, sem, contudo, garantir a realização pessoal.
- E) substitui progressivamente o trabalho como principal referência de identidade social.

QUESTÃO 3

No contexto do texto, a expressão “fragmentação da identidade” refere-se à

- A) capacidade de reorganizar continuamente a vida pessoal diante das mudanças nas relações profissionais.
- B) dificuldade de construir uma percepção integrada de si diante da separação entre trabalho, consumo e realização pessoal.
- C) necessidade de desempenhar diferentes funções profissionais em ambientes de trabalho flexíveis.
- D) possibilidade de escolher livremente experiências de lazer e formas de consumo disponíveis na sociedade.
- E) adaptação dos valores individuais às novas oportunidades produzidas pelas transformações econômicas.



O haikai é uma forma poética breve, caracterizada pela concisão e pela sugestão de imagens.

Na articulação entre o haikai e a imagem, o verso “o tempo passa devagar” contribui para representar

- A) uma percepção subjetiva da duração, associada ao estado contemplativo sugerido pela chuva e pelo silêncio.
- B) uma alteração objetiva do tempo cronológico, provocada pelas condições do ambiente representado.
- C) uma sequência narrativa em que a chuva modifica progressivamente as ações desenvolvidas pelo observador.
- D) uma recordação do passado, construída pela oposição entre o instante presente e uma experiência anterior.
- E) uma expectativa de mudança, marcada pela espera do encerramento da chuva e da retomada das atividades.

Em qualquer sociedade, os falantes ajustam sua maneira de utilizar a língua conforme a situação de comunicação, o tema abordado, o interlocutor e os objetivos da interação. Essa capacidade de adaptar a linguagem não significa abandonar a identidade linguística, mas ampliar os recursos expressivos para atender às diferentes demandas comunicativas. Assim, a convivência entre variedades linguísticas revela que a língua é dinâmica, heterogênea e socialmente compartilhada, permitindo ao falante selecionar registros mais ou menos formais de acordo com o contexto em que se encontra.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. Adaptado.

A leitura do texto permite inferir que o domínio da norma-padrão constitui apenas uma das competências linguísticas socialmente relevantes porque a comunicação eficaz depende também da capacidade de

- A) selecionar formas linguísticas compatíveis com os padrões normativos socialmente prestigiados, uma vez que esses usos tendem a favorecer a clareza e a uniformidade dos processos comunicativos.
- B) reconhecer que a adequação da linguagem resulta da articulação entre interlocutores, finalidade comunicativa e contexto de interação, permitindo a mobilização da variedade linguística mais pertinente à situação.
- C) priorizar registros formais em interações institucionais, considerando que a variação linguística pode comprometer a objetividade e a precisão da mensagem em contextos oficiais.
- D) ajustar as escolhas linguísticas às expectativas do grupo social com o qual se interage, ainda que isso implique relativizar a importância da norma-padrão como referência para a comunicação pública.
- E) compreender que a diversidade linguística decorre principalmente das diferenças culturais entre comunidades de fala, sendo a adequação ao contexto consequência secundária desse processo.

Análise o fragmento a seguir:

“Só as pessoas superficiais não julgam pelas aparências. O verdadeiro mistério do mundo é o visível, não o invisível.”

WILDE, Oscar. **O retrato de Dorian Gray**. São Paulo: Penguin-Companhia, 2012.

A formulação paradoxal presente no fragmento produz um efeito crítico ao

- A) inverter a valorização habitual da interioridade, expondo a importância atribuída às aparências nas relações sociais.
- B) defender a igualdade entre os indivíduos com base na correspondência entre aparência e caráter.
- C) valorizar a autenticidade individual como condição para superar os julgamentos produzidos socialmente.
- D) reconhecer a subjetividade como dimensão independente das formas pelas quais o indivíduo se apresenta.
- E) considerar as qualidades internas como critérios suficientes para o reconhecimento social dos indivíduos.

Texto:

- O senhor não tem relógio?
- Não.
- E como faz para saber as horas?
- Não sei.
- Mas precisa saber as horas!
- Para quê?
- Para não se atrasar!
- Eu nunca me atraso.
- Como não?
- Chego sempre na hora que quero.

SABINO, Fernando. **O homem nu**. Rio de Janeiro: Record, 1997. Adaptado.

QUESTÃO 7

No diálogo, a fala “Chego sempre na hora que quero” rompe com a expectativa do interlocutor ao apresentar o desejo individual como referência para a chegada.

Em uma reformulação que preserve esse sentido, está de acordo com a norma-padrão a seguinte construção:

- A) O personagem afirmou de que chegava sempre no horário escolhido por ele.
- B) O personagem explicou que chegava sempre a hora determinada conforme sua vontade.
- C) O personagem declarou que chegava sempre à hora em que desejava chegar.
- D) O personagem informou que chegava sempre à hora onde considerava mais conveniente.
- E) O personagem disse que chegava sempre no horário cujo havia escolhido para si.

QUESTÃO 8

No desenvolvimento do diálogo, a pergunta “Como não?” revela que o interlocutor interpreta a afirmação “Eu nunca me atraso” a partir de um pressuposto diferente daquele adotado pelo personagem.

Esse desencontro de interpretações decorre do fato de que

- A) a negação enfática presente em “Eu nunca me atraso” intensifica a convicção do personagem, conferindo maior força argumentativa à sua resposta.
- B) a repetição da palavra “hora” elimina a possibilidade de interpretações diferentes sobre o sentido do diálogo.
- C) o emprego da primeira pessoa torna impossível verificar objetivamente a veracidade da afirmação produzida pelo personagem.
- D) a forma verbal “quero” indica uma ação futura, incompatível com a afirmação anteriormente realizada.
- E) a expressão “na hora que quero” redefine o critério implícito da ideia de atraso, deslocando sua avaliação do plano coletivo para o plano individual.

* * *

QUESTÃO 9

A Lei nº 9.394/1996 estabelece os princípios, as diretrizes e a organização da educação nacional, distribuindo competências entre os entes federativos e definindo incumbências para os sistemas e os estabelecimentos de ensino.

Considerando a redação atualizada da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, analise as afirmativas a seguir.

- I. A educação básica é formada pela educação infantil, pelo ensino fundamental e pelo ensino médio, sendo obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos, organizada em pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.
- II. Compete exclusivamente à União autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar todas as instituições de ensino, em todos os níveis e modalidades, no território nacional.
- III. Os estabelecimentos de ensino têm a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica, bem como assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula estabelecidos.
- IV. A gestão democrática do ensino público constitui princípio do ensino e deve ser organizada conforme a LDB e a legislação dos respectivos Estados, Municípios e Distrito Federal.

A alternativa que apresenta **todas** as afirmativas corretas é

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 10

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, assegurando seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Adaptado.

Considerando a função normativa da BNCC e a autonomia dos sistemas e das redes de ensino, a relação entre a base comum nacional e a elaboração dos currículos deve ser compreendida como

- A) um processo de uniformização pedagógica pelo qual a definição nacional das aprendizagens elimina a necessidade de adequações curriculares pelas redes de ensino.
- B) uma referência normativa que estabelece aprendizagens essenciais, cabendo aos sistemas e às redes de ensino contextualizá-las de acordo com suas características sociais, culturais e territoriais.
- C) uma forma de centralização curricular que transfere integralmente à União a definição dos conteúdos, das metodologias e das práticas pedagógicas de todas as escolas.
- D) uma orientação restrita à seleção de conteúdos mínimos, sem relação com a organização dos currículos e com as práticas educativas desenvolvidas nas escolas.
- E) um modelo facultativo de organização curricular cuja adoção depende da decisão autônoma de cada sistema ou rede de ensino.

QUESTÃO 11

A Lei nº 15.388/2026 aprovou o Plano Nacional de Educação com duração de dez anos e estabeleceu diretrizes, objetivos, metas e estratégias, além de mecanismos de governança, monitoramento e avaliação das políticas educacionais.

Considerando as disposições do Plano Nacional de Educação vigente, sua execução e seu acompanhamento

- A) competem exclusivamente ao Ministério da Educação, sem participação de órgãos legislativos ou de instâncias representativas da sociedade.
- B) vinculam somente a União, cabendo aos demais entes federativos decidir sobre a elaboração de seus respectivos planos de educação.
- C) são avaliados apenas ao final do período de vigência, a fim de evitar alterações nas metas estabelecidas para o decênio.
- D) asseguram a aplicação automática dos recursos previstos, independentemente dos instrumentos orçamentários dos diferentes entes federativos.
- E) envolvem monitoramento e avaliação com a participação de diferentes instituições e atuação articulada dos entes federativos em regime de colaboração.

O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece responsabilidades para os dirigentes dos estabelecimentos de ensino fundamental diante de situações que possam comprometer o direito à educação e a proteção integral dos estudantes.

Uma escola pública de ensino fundamental identifica que um estudante de 12 anos apresenta faltas reiteradas e não justificadas, além de evidências de negligência familiar. A equipe escolar realiza diferentes tentativas de contato e de intervenção junto aos responsáveis, mas não obtém retorno.

Apesar do esgotamento dos recursos escolares, a direção decide apenas registrar a situação internamente, sem comunicá-la ao Conselho Tutelar, sob o argumento de preservar o vínculo com a família e evitar possíveis constrangimentos.

De acordo com a redação atualizada do Estatuto da Criança e do Adolescente, a conduta da direção é

- A) adequada, porque a preservação do vínculo com a família permite que a escola deixe de comunicar situações que possam produzir constrangimento aos responsáveis.
- B) adequada, porque a comunicação das faltas ao Conselho Tutelar somente seria obrigatória se o estudante abandonasse definitivamente a escola.
- C) inadequada, porque a direção deve comunicar ao Conselho Tutelar a reiteração de faltas injustificadas, depois de esgotados os recursos escolares, bem como as situações de negligência identificadas.
- D) inadequada somente quanto às faltas, porque as situações de negligência familiar não se encontram entre as hipóteses de comunicação atribuídas aos dirigentes escolares.
- E) parcialmente adequada, porque o registro interno substitui a comunicação ao Conselho Tutelar quando a equipe escolar comprova ter procurado os responsáveis.

Uma estudante com baixa visão procura matrícula no 5º ano de uma escola pública. Durante o atendimento, a família informa que ela utiliza materiais ampliados e recursos de acessibilidade para acompanhar as atividades escolares.

A direção afirma que a matrícula somente poderá ser efetivada depois que a família providenciar os materiais adaptados e um profissional para acompanhar a estudante, pois a escola ainda não dispõe desses recursos.

De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, a escola deverá

- A) efetivar a matrícula e organizar as condições de participação e aprendizagem, com recursos de acessibilidade, adaptações razoáveis e atendimento educacional especializado, quando necessário.
- B) aguardar que a família providencie os recursos necessários, porque a responsabilidade da escola começa somente depois da efetivação da matrícula.
- C) encaminhar a estudante para uma instituição especializada, pois a necessidade de materiais ampliados impede seu acompanhamento das atividades na classe comum.
- D) efetivar a matrícula, mas substituir as atividades curriculares por tarefas simplificadas realizadas separadamente dos demais estudantes.
- E) matricular a estudante somente após avaliação médica que comprove sua capacidade de acompanhar o currículo regular sem adaptações pedagógicas.

* * *

QUESTÃO 14

O uso pedagógico das tecnologias digitais na educação básica, conforme orientações da política educacional brasileira, deve estar articulado ao desenvolvimento de competências, à mediação docente e à intencionalidade pedagógica, não se restringindo à mera utilização instrumental de ferramentas tecnológicas.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Adaptado.

No âmbito de uma política pública educacional, uma rede estadual de ensino implementa uma plataforma digital de aprendizagem para todas as escolas do Ensino Médio, com o objetivo de ampliar o uso de tecnologias no processo educativo. Em uma das unidades escolares, observa-se que, inicialmente, a utilização da plataforma se restringe à disponibilização de conteúdos e exercícios, sem alteração significativa na organização das aulas. Posteriormente, a equipe docente passa a desenvolver atividades colaborativas, propor situações-problema mediadas por recursos digitais e incentivar a produção de conteúdos pelos estudantes.

No contexto das orientações curriculares nacionais para o uso pedagógico das tecnologias digitais, essa mudança na prática docente evidencia

- A) a incorporação das tecnologias como elemento organizador do ensino, com deslocamento progressivo da mediação docente em favor da autonomia dos recursos digitais na condução da aprendizagem.
- B) a adequação das práticas pedagógicas ao ambiente digital, mantendo a centralidade da exposição de conteúdos, com ampliação dos recursos disponíveis para sua apresentação.
- C) a integração das tecnologias à dinâmica pedagógica, com reorganização das práticas de ensino e ampliação do protagonismo discente na construção do conhecimento.
- D) o uso das tecnologias como recurso complementar ao ensino, ampliando o acesso à informação sem alterar substantivamente a estrutura das práticas pedagógicas.
- E) a utilização das tecnologias como instrumento de padronização das práticas escolares, favorecendo a uniformização dos conteúdos e procedimentos de ensino.

QUESTÃO 15

Considere que uma escola passou a utilizar um Ambiente Virtual de Aprendizagem para complementar as atividades presenciais. Inicialmente, o espaço era empregado para armazenar textos, vídeos e exercícios. Após analisar a baixa participação dos estudantes, os professores introduziram fóruns orientados por situações-problema, produção colaborativa, devolutivas durante as atividades e revisão das produções com base nas intervenções realizadas.

A experiência indica que a contribuição pedagógica de um Ambiente Virtual de Aprendizagem depende principalmente da

- A) diversificação dos recursos disponíveis, de modo que cada estudante possa escolher as ferramentas mais compatíveis com suas preferências.
- B) ampliação da autonomia discente, com redução gradual das intervenções docentes durante o desenvolvimento das atividades.
- C) articulação entre mediação pedagógica, interação significativa e intencionalidade didática na organização das experiências de aprendizagem.
- D) oferta de diferentes fontes de informação, acompanhada de atividades digitais destinadas à verificação dos conteúdos estudados.
- E) sistematização das tarefas e do acompanhamento, com definição de percursos comuns para assegurar a regularidade da participação.

QUESTÃO 16

No contexto do Ensino Fundamental, diferentes recursos digitais vêm sendo incorporados ao planejamento e à realização das aulas. Seus efeitos educacionais relacionam-se não somente às funcionalidades disponíveis, mas também às formas de organização do trabalho pedagógico.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Adaptado.

Considere que uma escola adota um sistema digital que permite aos professores projetar conteúdos interativos, aplicar exercícios automatizados e acompanhar o desempenho dos estudantes em tempo real. Apesar disso, as aulas permanecem organizadas em torno da exposição do professor, com baixa participação discente e pouca problematização dos conteúdos trabalhados.

A partir da relação entre inovação tecnológica e inovação pedagógica, a situação descrita evidencia que o uso de recursos digitais

- A) promove inovação pedagógica parcial, pois a substituição dos suportes convencionais por recursos interativos modifica necessariamente a relação dos estudantes com o conhecimento.

- B) caracteriza uma inovação pedagógica, pois a incorporação de tecnologias digitais e de mecanismos automatizados de acompanhamento transforma a dinâmica da relação pedagógica.
- C) reorganiza o processo de ensino ao transferir para os dados produzidos pelo sistema a definição das intervenções necessárias à aprendizagem.
- D) expressa a permanência de uma lógica transmissiva de ensino, ainda que mediada por tecnologias, evidenciando o uso instrumental dos recursos digitais.
- E) indica a transição para práticas pedagógicas participativas, nas quais a centralidade do professor é progressivamente redefinida pelo uso dos recursos tecnológicos.

QUESTÃO 17

A discussão contemporânea sobre cultura digital desloca a inclusão digital de uma compreensão restrita ao acesso técnico aos dispositivos e redes para uma perspectiva mais ampla, ligada à apropriação social, à produção de sentidos e à participação dos sujeitos nas práticas de linguagem e interação mediadas por tecnologias. Nessa perspectiva, a simples presença de equipamentos na escola não esgota o problema educacional envolvido na inserção dos estudantes no universo digital.

BUZATO, Marcelo El Khouri. **Cultura digital e apropriação ascendente**: apontamentos para uma educação 2.0. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 283-304, dez. 2010. Adaptado.

Com base nas informações contidas no texto e nos referenciais contemporâneos sobre inclusão digital, o uso da tecnologia deve ser

- A) ampliado de forma sistemática, assegurando condições equitativas de participação nas atividades escolares mediadas por tecnologia.
- B) desenvolvido de modo a favorecer a autonomia dos estudantes no uso de plataformas digitais, ampliando sua capacidade de atuação em ambientes virtuais de aprendizagem.
- C) incorporado às práticas pedagógicas como recurso de organização do ensino, contribuindo para a ampliação do acesso a conteúdos e informações.
- D) integrado a projetos nos quais os estudantes analisem informações, produzam conteúdos e participem de situações comunicativas socialmente relevantes.
- E) estruturado a partir das condições de infraestrutura tecnológica disponíveis, ampliando a presença de dispositivos digitais no cotidiano educacional.

* * *

QUESTÃO 18

A educação brasileira contemporânea tem sido atravessada por desafios que envolvem a ampliação do acesso, a permanência dos estudantes na escola e a redução das desigualdades educacionais. Documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e políticas voltadas à educação integral, reconhecem que fatores sociais, econômicos e culturais influenciam diretamente o desempenho escolar.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Adaptado.

A consideração da influência de fatores sociais, econômicos e culturais no desempenho escolar implica, no âmbito das políticas públicas educacionais, a adoção de uma diretriz que

- A) organiza a ação educacional a partir da ampliação do acesso e da permanência escolar, assegurando condições institucionais adequadas ao desenvolvimento dos estudantes.
- B) orienta as políticas educacionais pela qualificação das práticas pedagógicas e curriculares, priorizando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.
- C) estrutura a atuação do sistema educacional com base no fortalecimento da gestão e dos mecanismos de avaliação, visando à elevação dos indicadores de desempenho.
- D) fundamenta a formulação das políticas na garantia de igualdade de oportunidades, assegurando a universalização do direito à educação.
- E) articula a política educacional com outras áreas da ação pública, reconhecendo a interferência de fatores extraescolares na permanência e no desempenho dos estudantes.

QUESTÃO 19

Os indicadores educacionais permitem acompanhar diferentes dimensões da educação básica, como acesso, trajetória escolar, rendimento e distorção idade-série. Quando analisados por território, modalidade de ensino e perfil dos estudantes, esses dados também revelam diferenças que podem permanecer ocultas nos resultados médios de uma rede.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo Escolar da Educação Básica 2023: resumo técnico. Brasília, DF: Inep, 2024. Adaptado.

Considere que uma rede pública implantou um programa de acompanhamento pedagógico para reduzir a defasagem idade-série. Todas as escolas receberam os mesmos materiais, a mesma carga horária de reforço e orientações comuns para sua execução. Após dois anos, os resultados gerais melhoraram, mas os dados revelaram avanços menores entre estudantes do período noturno, de escolas rurais e de regiões com maior vulnerabilidade social.

A partir dos princípios de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas educacionais, a reorientação adequada do programa consiste em

- A) ampliar igualmente a carga horária de reforço em todas as escolas, preservando a uniformidade da oferta como garantia de tratamento igual aos estudantes.
- B) atribuir a cada escola a definição integral de seus objetivos e procedimentos, substituindo as metas comuns da rede por planejamentos construídos localmente.
- C) concentrar os investimentos nas unidades que apresentaram maior evolução, utilizando os resultados alcançados como parâmetro para elevar o desempenho médio da rede.
- D) manter objetivos comuns e adotar estratégias e apoios diferenciados segundo as barreiras identificadas, acompanhando os resultados dos distintos grupos atendidos.
- E) intensificar a aplicação de avaliações padronizadas e utilizar seus resultados para reorganizar a distribuição dos estudantes entre as atividades do programa.

QUESTÃO 20

A cidadania moderna não se reduz à posse formal de direitos, pois sua efetivação depende das condições sociais que permitem aos indivíduos exercê-los plenamente. Em sociedades marcadas por desigualdades, a ampliação do acesso a direitos não assegura necessariamente sua realização concreta, o que exige a compreensão das relações entre educação, participação social e estrutura social.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. Adaptado.

A coexistência entre ampliação da escolarização e persistência de desigualdades sociais coloca em questão a capacidade da educação de promover a cidadania para além de sua dimensão formal, evidenciando que a relação entre educação e cidadania

- A) produz efeitos socialmente diferenciados, na medida em que a expansão educacional se articula de forma desigual com as condições de origem social dos indivíduos.
- B) depende da homogeneização das trajetórias formativas, condição necessária para reduzir as desigualdades na realização dos direitos sociais.
- C) realiza-se pela ampliação do acesso educacional, desde que associada à integração progressiva dos indivíduos às estruturas sociais existentes.
- D) vincula-se à garantia de igualdade formal de oportunidades educacionais, ainda que em contextos de desigualdade social persistente.
- E) estrutura-se prioritariamente a partir da organização pedagógica da escola, sendo os fatores externos elementos secundários no processo de formação cidadã.

QUESTÃO 21

A organização da educação brasileira estrutura-se a partir de princípios que orientam a atuação dos sistemas de ensino e a formulação das políticas públicas educacionais. Entre esses princípios, destacam-se a garantia do direito à educação, o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, a gestão democrática do ensino público e a promoção de uma formação voltada ao exercício da cidadania.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC, 2013. Adaptado.

Considere que um município institui uma política educacional com as seguintes diretrizes:

- I. Ampliação do número de vagas na rede pública.
- II. Adoção obrigatória de um único material didático para todas as escolas.
- III. Centralização das decisões pedagógicas na Secretaria de Educação.
- IV. Limitação da participação da comunidade escolar aos momentos formais de consulta, sem efetiva incidência nos processos decisórios.
- V. Manutenção dos índices de frequência escolar.

A partir dessas informações, o confronto entre os princípios da organização da educação brasileira e a política educacional descrita evidencia uma contradição caracterizada por

- A) expansão do acesso escolar articulada à restrição do pluralismo de ideias e da gestão democrática, evidenciando tensão entre universalização e qualidade político-institucional da educação.
- B) ampliação da oferta educacional acompanhada de mecanismos de padronização pedagógica, compatível com a necessidade de organização sistêmica do ensino em âmbito municipal.
- C) crescimento da rede pública associado à centralização das decisões educacionais, configurando estratégia legítima de coordenação administrativa do sistema de ensino.
- D) elevação dos índices de frequência escolar combinada com uniformização curricular, expressando adequação da política educacional aos princípios da organização da educação brasileira.
- E) ampliação do atendimento educacional vinculada ao fortalecimento da regulação institucional, assegurando maior controle sobre a implementação das políticas públicas educacionais.

* * *

QUESTÃO 22

Considere o seguinte argumento:

“Se políticas públicas baseadas exclusivamente em avaliações padronizadas fossem suficientes para melhorar a qualidade da educação, então todos os países que adotam intensivamente esse modelo apresentariam melhores resultados educacionais. No entanto, existe ao menos um país que, embora adote intensivamente esse modelo, não apresenta melhores resultados educacionais. Logo, tais políticas não são, por si só, suficientes para garantir a melhoria da educação.”

A estrutura lógica do argumento apresentado é corretamente caracterizada como

- A) uma inferência indutiva baseada na generalização de casos particulares, na qual a conclusão decorre da repetição empírica de ocorrências semelhantes.
- B) um raciocínio dedutivo que parte de uma relação condicional geral e, diante da negação do resultado esperado, conclui pela insuficiência da condição inicialmente apresentada.
- C) um raciocínio conclusivo em que a confirmação da condição inicial é utilizada para afirmar, de modo necessário, a ocorrência do resultado previsto.
- D) uma argumentação por analogia, na qual se estabelece correspondência entre diferentes contextos para sustentar a conclusão.
- E) um argumento circular, no qual a conclusão é pressuposta implicitamente nas premissas apresentadas.

QUESTÃO 23

Considere que, em uma escola, três professores, o de História, o de Matemática e o de Biologia, fizeram as seguintes afirmações sobre determinado resultado pedagógico:

O professor de História afirmou: “O professor de Matemática está errado.”

O professor de Matemática afirmou: “O professor de Biologia está errado.”

O professor de Biologia afirmou: “Os professores de História e Matemática estão errados.”

Sabe-se que exatamente duas dessas afirmações são falsas.

Com base nessas informações, conclui-se logicamente que

- A) a afirmação do professor de História é a única verdadeira, pois contradiz diretamente a afirmação do professor de Matemática.
- B) a afirmação do professor de Biologia é a única verdadeira, pois decorre da falsidade da afirmação do professor de História.
- C) a afirmação do professor de Matemática é falsa, pois sua validade depende de as afirmações dos outros dois professores serem simultaneamente verdadeiras.
- D) as afirmações dos professores de História e Biologia possuem necessariamente valores lógicos diferentes.
- E) a afirmação do professor de Matemática é a única verdadeira.

QUESTÃO 24

Durante um projeto de incentivo à participação estudantil, uma professora registrou a quantidade de contribuições pertinentes apresentadas pela turma nas cinco primeiras etapas:

Etapa	Contribuições registradas
1ª	4
2ª	7
3ª	12
4ª	19
5ª	28

Para projetar as etapas seguintes, a professora considerou que a sequência continuaria obedecendo ao mesmo padrão de crescimento observado entre os valores registrados.

Mantido esse padrão, o número de contribuições previsto para a oitava etapa será

- A) 61
- B) 64
- C) 67
- D) 70
- E) 73

QUESTÃO 25

Em uma atividade interdisciplinar, uma turma produziu 12 textos, distribuídos conforme o quadro:

Tipo de produto	Quantidade
Artigo de opinião	5
Narrativa	4
Relatório	3
Total	12

Para iniciar uma roda de leitura, a professora selecionará aleatoriamente uma dessas produções. A probabilidade de ser selecionado um artigo de opinião ou uma narrativa é

- A) $\frac{3}{4}$
- B) $\frac{1}{4}$
- C) $\frac{1}{3}$
- D) $\frac{5}{12}$
- E) $\frac{7}{12}$

* * *

PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - Questões de 26 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 26

Ao longo da história, diferentes modelos buscaram explicar a deficiência. Durante muito tempo predominou a compreensão de que a limitação estava localizada no indivíduo, cabendo às instituições especializadas corrigi-la ou compensá-la. Posteriormente, novas abordagens passaram a reconhecer que a participação social depende também das condições oferecidas pelo ambiente, das barreiras existentes e dos apoios disponíveis. Essa mudança influenciou a formulação de políticas públicas voltadas à garantia do direito à educação inclusiva, enfatizando a eliminação de barreiras e a promoção da acessibilidade em seus diversos aspectos.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. São Paulo: Edusp, 2003; BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

Durante uma reunião pedagógica, uma professora afirmou que as dificuldades de participação de um estudante com deficiência decorriam principalmente de suas limitações funcionais. O professor do AEE argumentou que a análise da situação deveria considerar também a organização do ensino, os recursos disponíveis, as barreiras existentes e os apoios necessários para assegurar sua participação nas atividades da turma.

A posição defendida pelo professor do AEE está fundamentada na compreensão de que

- A) as limitações funcionais constituem o elemento central da deficiência, enquanto as intervenções pedagógicas e os recursos de acessibilidade atuam como medidas compensatórias destinadas a aproximar o desempenho do estudante daquele apresentado pela turma.
- B) as barreiras escolares podem intensificar as dificuldades de participação, razão pela qual o AEE deve desenvolver previamente as habilidades do estudante para que ele alcance maior autonomia antes de participar das atividades propostas na classe comum.
- C) a deficiência se constitui na interação entre as características da pessoa e as barreiras presentes no ambiente, o que exige reorganização pedagógica, acessibilidade e oferta de apoios que favoreçam participação e aprendizagem.
- D) a inclusão escolar requer a adequação dos recursos e das estratégias de ensino às condições do estudante, desde que sejam preservados os objetivos, os procedimentos e os critérios de avaliação definidos de forma uniforme para a turma.
- E) a atuação do professor do AEE deve concentrar-se na identificação das necessidades específicas e na prescrição dos recursos especializados, cabendo ao professor da classe comum aplicá-los conforme as orientações recebidas.

QUESTÃO 27

Uma estudante do 3º ano apresenta dificuldades persistentes de comunicação, participação nas atividades coletivas e organização da rotina escolar. A equipe pedagógica observa que ela necessita de apoios específicos e propõe a realização de estudo de caso para subsidiar o planejamento educacional. A família, entretanto, ainda aguarda avaliação em um serviço de saúde.

Durante a reunião, foram apresentadas as seguintes propostas:

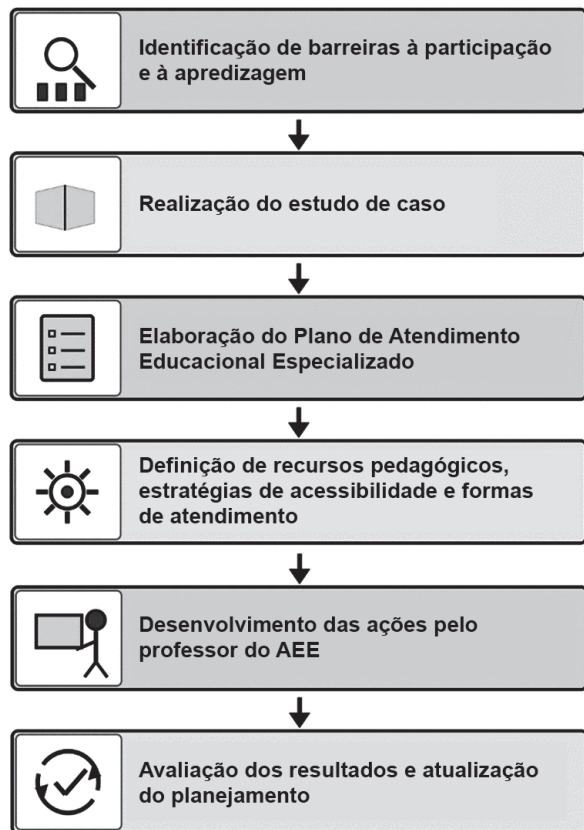
- I. aguardar a emissão do laudo clínico para iniciar o estudo de caso e definir o acesso da estudante ao AEE;
- II. realizar o estudo de caso com participação da equipe escolar e da família, identificando barreiras, potencialidades, necessidades de apoio e recursos de acessibilidade;
- III. utilizar documentos clínicos, quando disponíveis, como fontes complementares, sem substituir a análise pedagógica desenvolvida pela escola;
- IV. elaborar o planejamento do atendimento a partir das dificuldades atribuídas à estudante, mantendo inalteradas as condições de participação nas atividades da classe comum.

Considerando a legislação e as orientações vigentes sobre a educação especial inclusiva, estão corretas as propostas

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) II, III e IV.
- E) I, II e III.

Uma escola está revisando o fluxo de organização do Atendimento Educacional Especializado. A equipe pedagógica elaborou o esquema preliminar a seguir.

FLUXO PRELIMINAR DO AEE



Durante a análise do fluxo, os professores discutiram como essas etapas deveriam relacionar-se à escolarização realizada na classe comum.

Considerando a finalidade e a organização do AEE, a orientação que completa adequadamente o fluxo é

- A) concentrar o acompanhamento dos resultados no desempenho obtido durante o atendimento especializado, utilizando os registros da classe comum quando forem necessários para redefinir os recursos empregados.
- B) organizar o atendimento a partir das necessidades identificadas no estudo de caso, articulando o planejamento com os professores da classe comum e acompanhando os efeitos dos recursos e das estratégias na participação e na aprendizagem do estudante.
- C) estabelecer, no Plano de Atendimento Educacional Especializado, uma sequência própria de conteúdos, definida de acordo com o nível de desempenho do estudante e desenvolvida paralelamente ao currículo da turma.

D) definir os recursos de acessibilidade no início do atendimento e mantê-los durante o período letivo, de modo a assegurar continuidade às intervenções e estabilidade à rotina do estudante.

E) priorizar, nas etapas iniciais do atendimento, o desenvolvimento das habilidades consideradas necessárias à realização das atividades da classe comum, ampliando a articulação entre os professores à medida que o estudante demonstre maior autonomia.

QUESTÃO 29

Após a realização de um estudo de caso, a equipe escolar sistematizou as seguintes informações sobre uma estudante do 6º ano:

Aspectos observados	Registros do estudo de caso
Participação em sala	Compreende as explicações orais, mas participa pouco quando as atividades exigem produção escrita extensa.
Comunicação	Expressa ideias oralmente com clareza e utiliza recursos digitais com autonomia.
Acesso às atividades	Apresenta dificuldade para registrar respostas no tempo previsto e para manusear alguns materiais escolares.
Potencialidades	Demonstra bom desempenho em atividades de resolução de problemas, pesquisa e apresentação oral.
Condições escolares	Os materiais são oferecidos predominantemente em formato impresso, e as avaliações utilizam respostas manuscritas.

Com base nessas informações, o professor do AEE deverá elaborar o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), articulado ao trabalho da classe comum.

A ação que apresenta maior coerência com a finalidade desse plano é

- A) organizar sessões destinadas ao aprimoramento da escrita manual, utilizando o desempenho alcançado no AEE como referência para ampliar gradualmente a participação da estudante nas atividades realizadas pela turma.
- B) prever o uso de recursos digitais para registro das atividades, selecionar formas alternativas de expressão, orientar a produção de materiais acessíveis e acompanhar, com os professores da classe comum, os efeitos desses recursos sobre a participação e a aprendizagem.
- C) estabelecer uma sequência de atividades individualizadas, correspondente aos conteúdos desenvolvidos na turma, para que a estudante os realize no AEE conforme seu ritmo e suas condições de produção escrita.

- D) disponibilizar recursos tecnológicos nas atividades avaliativas e manter os procedimentos usuais nas demais situações escolares, preservando a rotina pedagógica e concentrando as adaptações nos momentos de maior exigência acadêmica.
- E) selecionar equipamentos de tecnologia assistiva a partir das dificuldades motoras identificadas, registrando no PAEE as orientações de uso que deverão ser seguidas pelos professores durante o período letivo.

QUESTÃO 30

Uma professora do AEE e o professor de Ciências planejam, para uma turma do 7º ano, uma atividade sobre os sistemas do corpo humano. Entre os estudantes, há um aluno que utiliza comunicação alternativa e apresenta dificuldade para acompanhar exposições longas e registrar respostas por escrito.

Considerando as atribuições do AEE e a articulação com o ensino comum, a possibilidade de atuação mais adequada é

- A) o professor do AEE prepara uma atividade específica sobre o mesmo conteúdo para ser realizada na Sala de Recursos, enquanto o professor de Ciências mantém o planejamento previsto para a turma.
- B) o professor de Ciências define os objetivos e as atividades da aula, e o professor do AEE seleciona posteriormente os recursos que permitam ao estudante cumprir as tarefas já estruturadas.
- C) os dois professores analisam os objetivos de aprendizagem, antecipam possíveis barreiras, definem recursos de comunicação e formas acessíveis de participação e acompanham conjuntamente os resultados produzidos na classe comum.
- D) o professor do AEE orienta a redução da quantidade de conteúdos e elabora um roteiro simplificado, utilizado pelo estudante durante a aula, sem alterar a dinâmica prevista para os demais integrantes da turma.
- E) o professor de Ciências desenvolve a atividade com a turma e encaminha ao AEE os registros de desempenho do estudante, para que as dificuldades identificadas sejam trabalhadas no atendimento especializado.

QUESTÃO 31

Uma escola recebeu novos equipamentos para a Sala de Recursos Multifuncionais, entre eles notebook, lupa eletrônica, materiais táteis, acionadores, teclado adaptado e recursos de comunicação alternativa. Durante a organização do espaço, a equipe pedagógica discutiu como esses materiais deveriam ser incorporados ao atendimento dos estudantes.

Considerando a função da Sala de Recursos Multifuncionais no contexto da educação inclusiva, a conduta pedagógica mais adequada é

- A) distribuir os equipamentos entre os estudantes conforme o tipo de deficiência registrado, mantendo o uso dos recursos selecionados ao longo do período letivo para assegurar continuidade ao atendimento.
- B) organizar atividades de exploração dos equipamentos na Sala de Recursos Multifuncionais, priorizando o domínio técnico dos materiais antes de sua utilização nas atividades desenvolvidas na classe comum.

- C) disponibilizar os equipamentos aos professores da classe comum mediante solicitação, cabendo ao professor do AEE demonstrar seu funcionamento e registrar os recursos utilizados por cada estudante.
- D) concentrar os recursos de maior complexidade na Sala de Recursos Multifuncionais, onde podem ser utilizados sob supervisão especializada, e encaminhar à classe comum materiais de uso mais simples.
- E) selecionar os recursos com base no estudo de caso, avaliar sua funcionalidade em situações concretas de participação e orientar seu uso nos diferentes espaços escolares, em articulação com os professores da classe comum.

QUESTÃO 32

O desenvolvimento das funções psicológicas superiores ocorre por meio das relações sociais e da apropriação de instrumentos e signos produzidos culturalmente. Nesse processo, a atuação de outras pessoas pode criar condições para que o estudante realize, com ajuda, atividades que ainda não consegue desenvolver de forma autônoma. A mediação pedagógica, portanto, não se limita à oferta de auxílio imediato, mas organiza apoios capazes de ampliar progressivamente as possibilidades de participação, aprendizagem e autonomia.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. Adaptado.

Em uma turma do 5º ano, um estudante acompanhado pelo AEE compreende oralmente situações-problema de Matemática, mas encontra dificuldade para selecionar as informações relevantes e organizar as etapas de resolução. Quando recebe perguntas orientadoras e utiliza um quadro com representações visuais, consegue explicar o raciocínio e concluir a atividade. Em tarefas semelhantes, entretanto, ainda solicita apoio antes de iniciar.

Considerando a perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento e a função da mediação pedagógica, o encaminhamento mais adequado consiste em

- A) manter o quadro visual e as perguntas orientadoras em todas as atividades, garantindo estabilidade à rotina e evitando que a retirada dos apoios produza queda no desempenho do estudante.
- B) propor exercícios de menor complexidade para que o estudante consolide procedimentos básicos antes de participar das atividades correspondentes aos objetivos previstos para a turma.
- C) solicitar que o estudante resolva inicialmente as situações sem qualquer auxílio, utilizando os recursos visuais após a identificação das dificuldades que ele não conseguiu superar de maneira independente.
- D) organizar apoios graduados, observar as estratégias que o estudante já utiliza e reduzir progressivamente a intervenção à medida que ele passa a planejar e executar as etapas com maior autonomia.
- E) ensinar um procedimento fixo de resolução e orientar sua repetição em diferentes situações, favorecendo a memorização da sequência necessária para alcançar a resposta esperada.

Durante o estudo de caso de um estudante do 6º ano com deficiência intelectual, a equipe escolar reuniu os seguintes registros:

Dimensão observada	Registros
Aprendizagem	Compreende melhor os conteúdos quando utiliza exemplos concretos, imagens e situações relacionadas à vida cotidiana.
Comunicação	Expressa opiniões oralmente e solicita esclarecimentos quando percebe que não compreendeu uma orientação.
Organização	Apresenta dificuldade para planejar tarefas com várias etapas e controlar o tempo necessário para concluí-las.
Interação social	Participa de trabalhos em grupo, mas tende a aceitar as decisões dos colegas sem apresentar suas próprias propostas.
Autonomia	Realiza atividades conhecidas de maneira independente, embora necessite de apoio diante de situações novas.

A deficiência intelectual envolve limitações no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, mas sua compreensão educacional deve considerar também as potencialidades da pessoa, os contextos em que ela participa e os apoios necessários ao seu desenvolvimento.

Com base nos registros apresentados, a ação pedagógica mais adequada ao trabalho do professor do AEE é

- A) estabelecer uma sequência de atividades destinadas à consolidação de habilidades básicas, ampliando a complexidade das tarefas após o estudante demonstrar domínio dos procedimentos previstos para sua etapa de escolarização.
- B) produzir versões resumidas dos conteúdos trabalhados na classe comum, utilizando linguagem mais simples e menor quantidade de informações para favorecer a compreensão e a realização autônoma das tarefas.
- C) selecionar atividades práticas relacionadas às habilidades adaptativas, priorizando situações de organização pessoal e tomada de decisões que possam ser desenvolvidas separadamente dos componentes curriculares.
- D) planejar apoios visuais e estratégias de organização das tarefas, criar oportunidades reais de escolha e expressão de opiniões e avaliar progressivamente a transferência dessas aprendizagens para diferentes situações escolares.
- E) definir rotinas estáveis de execução das atividades, com instruções detalhadas e acompanhamento sistemático, reduzindo as variações nas propostas para favorecer segurança e previsibilidade ao estudante.

Leia o registro encaminhado pela professora de Geografia à professora do AEE.

“Na próxima semana, trabalharei com a turma do 8º ano a distribuição da população brasileira. A atividade principal será realizada com um mapa temático colorido, composto por legenda, símbolos, dados numéricos e um pequeno texto explicativo. Preciso organizar o material para que os dois estudantes com deficiência visual participem da mesma atividade. Uma das estudantes é cega, lê Braille com autonomia e costuma compreender bem representações em relevo quando as texturas e as legendas são apresentadas previamente. O outro estudante tem baixa visão, utiliza materiais ampliados e relata dificuldade quando há pouco contraste, muitos elementos próximos ou letras reduzidas. Meu objetivo é que ambos consigam identificar como a população se distribui pelo território, comparar as regiões representadas e explicar algumas diferenças observadas no mapa.”

Durante o planejamento colaborativo, a orientação mais adequada da professora do AEE é

- A) elaborar uma representação tátil com símbolos discrimináveis e legenda acessível, disponibilizar os dados também em formato textual e produzir, para o estudante com baixa visão, uma versão ampliada, contrastada e visualmente organizada.

- B) substituir o mapa por uma descrição textual detalhada para a estudante cega e ampliar a imagem original para o estudante com baixa visão, preservando as cores e a quantidade de informações da versão utilizada pela turma.
- C) transcrever para o Braille o texto explicativo e a legenda do mapa, produzir uma cópia ampliada para o estudante com baixa visão e apresentar oralmente os dados representados durante o atendimento no AEE.
- D) utilizar um mapa em relevo para os dois estudantes, diferenciando as informações por texturas e contornos, de modo a oferecer uma forma comum de acesso ao conteúdo para estudantes com deficiência visual.
- E) converter os dados populacionais em uma tabela acessível e dispensar a exploração do mapa, considerando que as informações numéricas permitem desenvolver a comparação entre as regiões sem recorrer à representação espacial.

QUESTÃO 35

Durante o estudo de caso de um estudante do 4º ano com transtorno do espectro autista, a equipe escolar registrou as seguintes situações:

Situação escolar	Comportamento observado
Início das atividades	Participa quando compreende previamente o que será realizado e quanto tempo a tarefa deverá durar.
Mudanças na rotina	Demonstra ansiedade diante de alterações não antecipadas e solicita repetidamente informações sobre a sequência das atividades.
Atividades coletivas	Contribui com informações detalhadas sobre temas de seu interesse, mas encontra dificuldade para acompanhar mudanças rápidas de assunto.
Ambiente escolar	Em locais com muitas conversas simultâneas, cobre os ouvidos, reduz a comunicação e procura afastar-se do grupo.
Comunicação	Compreende instruções objetivas e utiliza imagens e palavras escritas para organizar ações e expressar necessidades.

Com base nos registros, a proposta de intervenção mais adequada é

- A) estruturar uma rotina visual estável, preservando a sequência definida para as atividades e reduzindo a ocorrência de alterações que possam comprometer a segurança emocional e o envolvimento do estudante.
- B) utilizar os temas de interesse do estudante como eixo principal das atividades, ampliando sua participação por meio da aproximação entre os conteúdos curriculares e os assuntos sobre os quais ele já demonstra conhecimento.
- C) organizar momentos individuais em ambientes com menor estimulação sensorial e ampliar a permanência nas atividades coletivas conforme o estudante desenvolva estratégias para lidar com as condições habituais da turma.
- D) antecipar as atividades por meio de recursos visuais, oferecer instruções objetivas e disponibilizar um espaço de menor estimulação, concentrando no AEE o planejamento e o acompanhamento desses apoios.
- E) combinar recursos de antecipação e comunicação, prever ajustes nos ambientes, ensinar estratégias para lidar com mudanças e avaliar, em articulação com o professor da classe comum, como os apoios favorecem a participação em diferentes situações escolares.

QUESTÃO 36

Uma professora do 6º ano planejou uma aula de Ciências com explicação oral, exibição de vídeo e discussão coletiva. Na turma, há uma estudante surda, usuária de Libras, que conta com profissional tradutor e intérprete de Libras—Língua Portuguesa. Ao analisar o planejamento, a professora do AEE observou que o vídeo não possuía legendas em Libras, os conceitos principais seriam apresentados oralmente enquanto a docente escreveria no quadro e a sala seria escurecida durante parte da exposição.

Considerando a acessibilidade linguística e as condições de participação da estudante, a orientação mais adequada é

- A) encaminhar previamente à intérprete o conteúdo da aula e manter o planejamento, pois a tradução simultânea para Libras assegura o acesso da estudante às explicações e aos materiais utilizados.

- B) disponibilizar à estudante um resumo escrito dos conceitos e solicitar que acompanhe a discussão por meio da leitura labial quando a interpretação não puder ocorrer simultaneamente às falas da turma.
- C) substituir o vídeo por uma explicação individual no AEE e preservar, na classe comum, a sequência prevista para os demais estudantes, evitando interferências no ritmo da aula.
- D) planejar previamente com a intérprete os conceitos e sinais específicos, utilizar vídeo acessível, garantir condições de visibilidade e organizar os turnos de fala, articulando recursos visuais à explicação pedagógica da professora.
- E) concentrar a apresentação dos conceitos em materiais escritos e imagens, reduzindo a exposição oral, uma vez que estudantes surdos acessam os conteúdos escolares prioritariamente pela modalidade visual.

QUESTÃO 37

Leia o registro encaminhado pela professora do 7º ano ao professor do AEE.

Na próxima quinzena, a turma desenvolverá um projeto de Ciências sobre qualidade da água. Os estudantes deverão coletar amostras em diferentes pontos da escola, registrar os resultados em uma planilha digital, construir gráficos e apresentar as conclusões para a turma.

Um dos estudantes utiliza cadeira de rodas em razão de deficiência física e apresenta comprometimento dos movimentos finos dos membros superiores. Ele costuma utilizar notebook com software de reconhecimento de voz e acionador para executar alguns comandos. Sempre participa das discussões e demonstra boa compreensão dos conteúdos, mas estou em dúvida sobre como organizar a atividade para que ele participe de todas as etapas do projeto juntamente com os colegas, sem modificar os objetivos de aprendizagem.”

Considerando as atribuições do professor do AEE nesse contexto, a resposta mais compatível com os fundamentos apresentados é

- A) reorganizar as funções do grupo para que o estudante participe apenas das etapas de discussão e interpretação dos resultados, atribuindo aos colegas as atividades que envolvam deslocamento, coleta e registro das informações.
- B) orientar o uso dos recursos de tecnologia assistiva já utilizados pelo estudante, verificar previamente as condições de acessibilidade dos espaços, planejar adaptações operacionais quando necessárias e acompanhar, juntamente com a professora da turma, a participação do estudante em todas as etapas do projeto.
- C) elaborar uma atividade equivalente para ser desenvolvida na Sala de Recursos Multifuncionais, utilizando os mesmos conteúdos da sequência didática, porém em ambiente mais controlado e com menor demanda de deslocamento.
- D) manter integralmente o planejamento original da atividade, oferecendo auxílio apenas quando o estudante solicitar, de modo a preservar a igualdade de tratamento em relação aos demais colegas.
- E) substituir as atividades práticas por tarefas de análise dos dados produzidos pelos demais estudantes, considerando que as limitações motoras podem comprometer a execução das etapas experimentais previstas.

QUESTÃO 38

Durante o conselho de classe de uma turma do 6º ano, os professores analisaram o seguinte registro:

“Uma estudante conclui rapidamente algumas atividades de Matemática e Ciências e costuma propor estratégias diferentes das apresentadas pelos professores. Demonstra interesse persistente por astronomia, pesquisa o tema de forma autônoma e produz modelos digitais para explicar fenômenos estudados. Em atividades repetitivas, porém, perde o interesse, deixa tarefas incompletas e, em algumas disciplinas, apresenta rendimento apenas mediano. A família informa que, fora da escola, ela participa de um grupo de observação do céu e mantém um caderno com hipóteses e registros próprios. A equipe deseja verificar se há necessidade de atendimento educacional especializado e de outras estratégias pedagógicas.”

A análise da situação indica como encaminhamento mais adequado

- A) iniciar um processo de identificação que considere produções, interesses, criatividade, envolvimento com as tarefas e informações de diferentes contextos, articulando com os professores propostas de enriquecimento curricular e acompanhando seus efeitos sobre a aprendizagem e a participação da estudante.
- B) recomendar a aplicação de um teste de inteligência como procedimento inicial e suficiente para confirmar a condição de altas habilidades ou superdotação e, após o resultado, definir as atividades adicionais que serão realizadas no AEE.
- C) propor imediatamente a aceleração da estudante para o ano escolar seguinte, pois a rapidez na resolução das atividades e o domínio de conteúdos extracurriculares demonstram que o currículo da turma já não corresponde às suas capacidades.
- D) orientar os professores a ampliar a quantidade de exercícios das disciplinas em que a estudante apresenta melhor desempenho, utilizando tarefas de maior extensão para manter sua atenção e desenvolver hábitos de persistência.
- E) aguardar que a estudante apresente desempenho elevado e constante em todos os componentes curriculares, uma vez que a identificação de altas habilidades ou superdotação exige rendimento acadêmico superior de modo global e contínuo.

Durante o acompanhamento de um estudante com deficiência física, o professor do AEE registrou que ele compreende os conteúdos, participa das discussões e formula respostas oralmente, mas encontra dificuldades para escrever e utilizar o teclado convencional. Após a disponibilização de um acionador e de um programa de escrita com predição de palavras, o estudante passou a produzir textos com maior autonomia.

Nas primeiras semanas, entretanto, ocorreram as seguintes situações:

- I. O equipamento permaneceu guardado em alguns dias porque os professores não sabiam configurá-lo.
- II. As atividades impressas continuaram sendo entregues sem versão digital compatível com o programa utilizado.
- III. Um colega foi encarregado de operar o recurso, embora o estudante já conseguisse realizar vários comandos sozinho.
- IV. O uso do recurso foi acompanhado em diferentes atividades, com ajustes feitos a partir das dificuldades e das estratégias apresentadas pelo estudante.

Considerando a função da tecnologia assistiva no contexto educacional, entre as situações descritas, constitui prática coerente com a promoção da autonomia e da participação do estudante

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.
- E) apenas IV.

Em uma turma do 5º ano, os estudantes deverão produzir, em pequenos grupos, uma reportagem sobre problemas ambientais observados no entorno da escola. A atividade envolve pesquisa, seleção de informações, realização de entrevistas, produção do texto e apresentação dos resultados.

Um estudante com deficiência intelectual participa das discussões e relata experiências pertinentes, mas necessita de mediação para organizar informações, compreender instruções extensas e registrar textos mais longos. Durante o planejamento colaborativo, foram apresentadas as seguintes propostas:

Proposta	Organização da atividade
1	Substituir a produção da reportagem por uma atividade de associação entre imagens e palavras relacionadas ao meio ambiente.
2	Manter todas as etapas e os mesmos procedimentos, oferecendo ajuda ao estudante quando ele não conseguir acompanhar o grupo.
3	Reduzir previamente os objetivos da atividade e avaliar somente a participação e o comportamento do estudante.
4	Preservar os objetivos centrais, organizar as etapas em sequências menores, utilizar roteiro visual, disponibilizar formas acessíveis de registro e oferecer mediação ajustada às necessidades do estudante.
5	Transferir a produção para o AEE, onde o estudante poderá realizá-la individualmente com acompanhamento especializado.

Entre as propostas apresentadas, a que expressa uma adaptação curricular coerente com a educação inclusiva é a de número

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

Ao final de um bimestre, a professora de uma turma do 5º ano e o professor do AEE analisaram os registros de aprendizagem de um estudante com deficiência intelectual. Em relação ao trabalho com resolução de problemas matemáticos, constataram que o estudante:

- identifica os dados relevantes quando o problema é apresentado em etapas;
- seleciona a operação adequada com apoio de esquemas visuais;
- explica oralmente a estratégia utilizada;
- necessita de mais tempo para realizar os cálculos e registrar a resposta;
- apresenta dificuldade quando o enunciado contém muitas informações secundárias.

A avaliação bimestral da turma será composta por problemas contextualizados e terá como objetivo verificar a capacidade de interpretar dados, selecionar procedimentos e justificar estratégias de resolução.

Considerando os princípios da avaliação inclusiva, a organização mais adequada para avaliar esse estudante consiste em

- A) aplicar uma prova diferente, composta por operações isoladas e exercícios de menor complexidade, atribuindo a nota com base na quantidade de cálculos realizados corretamente.
- B) manter os objetivos de aprendizagem, organizar os enunciados com maior clareza visual, permitir o uso dos apoios empregados durante as aulas, ampliar o tempo e utilizar critérios de correção previamente definidos que considerem os procedimentos de resolução e formas acessíveis de expressão das estratégias.
- C) aplicar a mesma prova, no mesmo tempo e sem recursos adicionais, utilizando posteriormente os registros do AEE para compensar eventuais dificuldades apresentadas pelo estudante.
- D) substituir a avaliação escrita por um parecer elaborado pelo professor do AEE, uma vez que o acompanhamento contínuo oferece informações mais consistentes do que uma prova realizada em situação específica.
- E) avaliar prioritariamente o empenho, a participação e a evolução individual do estudante, dispensando a verificação dos conhecimentos matemáticos previstos para o período.

Durante uma reunião pedagógica, a professora do 5º ano apresentou o seguinte registro:

“Um estudante demonstra boa compreensão oral, participa das discussões e apresenta vocabulário compatível com a faixa etária. Entretanto, lê lentamente, troca a ordem de algumas letras, necessita reler os enunciados e encontra dificuldade para registrar por escrito ideias que expressa com clareza oralmente. Em Matemática, compreende os conceitos, mas comete erros ao copiar números e sinais. A família informou que ele está sendo acompanhado por profissionais externos, ainda sem conclusão avaliativa”.

A professora solicitou seu encaminhamento imediato ao AEE e propôs reduzir os conteúdos até que seja emitido um diagnóstico.

Considerando a atuação da escola diante de dificuldades persistentes relacionadas à leitura e à escrita, a conduta mais adequada é

- A) aguardar a conclusão do diagnóstico clínico antes de alterar as estratégias de ensino, pois intervenções pedagógicas antecipadas podem interferir na identificação das causas das dificuldades.
- B) encaminhar imediatamente o estudante ao AEE, uma vez que dificuldades persistentes de leitura e escrita caracterizam, por si mesmas, necessidade de atendimento educacional especializado.
- C) reduzir temporariamente os conteúdos e substituir as atividades de leitura e produção escrita por tarefas orais, evitando que as dificuldades comprometam a autoestima e o desempenho escolar.
- D) realizar avaliação pedagógica processual, registrar as condições em que o estudante aprende, diversificar estratégias e formas de expressão, articular-se com a família e com os profissionais envolvidos e analisar a necessidade de apoios sem condicionar a intervenção escolar a um diagnóstico.
- E) manter as atividades previstas para a turma e ampliar o tempo de realização, pois a oferta de prazo adicional é suficiente para compensar dificuldades relacionadas ao processamento da linguagem escrita.

Durante a revisão do Plano de Atendimento Educacional Especializado de um estudante do 3º ano, a professora do AEE recebeu da família as seguintes informações:

“Em casa, ele utiliza uma sequência de imagens para organizar atividades como guardar os materiais, preparar o lanche e separar os objetos que levará para a escola. Quando recebe instruções breves e pode consultar essa sequência, realiza várias ações com independência. A família também observou que mudanças inesperadas na rotina geram insegurança e que ele costuma comunicar melhor suas necessidades quando dispõe de imagens e alternativas de escolha.

Na escola, porém, esses recursos são utilizados apenas durante o AEE. Na classe comum, os profissionais frequentemente realizam as tarefas pelo estudante quando ele demora a iniciá-las, por considerarem que essa ajuda evita frustração e agiliza a rotina.”

Considerando os princípios do trabalho colaborativo entre o professor do AEE e os professores da classe comum, a proposta mais adequada é

- A) orientar a família a manter os recursos de comunicação e organização no ambiente doméstico, preservando a escola como espaço destinado ao desenvolvimento de estratégias pedagógicas próprias.
- B) solicitar à família que reproduza em casa todas as atividades realizadas na escola, de modo que a repetição diária favoreça a aquisição das habilidades ainda não consolidadas.
- C) incorporar ao planejamento as informações fornecidas pela família, avaliar a funcionalidade dos recursos nos diferentes contextos e articular com a equipe escolar estratégias que ampliem a comunicação, a autonomia e a participação do estudante.
- D) recomendar que os profissionais continuem auxiliando diretamente o estudante nas tarefas escolares até que ele demonstre, no AEE, domínio completo das sequências visuais e das alternativas de comunicação.
- E) concentrar as decisões sobre os recursos no professor do AEE, informando posteriormente à família quais estratégias deverão ser mantidas em casa para assegurar uniformidade ao atendimento.

Durante a revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP), a equipe gestora apresentou as seguintes propostas para fortalecer a educação inclusiva na escola:

- I. Inserir, no PPP, diretrizes para identificação e eliminação de barreiras à aprendizagem, à participação e à acessibilidade, prevendo acompanhamento periódico das ações implementadas.
- II. Definir que o planejamento, a avaliação e o acompanhamento dos estudantes da educação especial sejam atribuições exclusivas do professor do AEE, evitando sobreposição de responsabilidades entre os profissionais.

- III. Instituir momentos permanentes de planejamento colaborativo entre professores da classe comum, professor do AEE, equipe gestora e demais profissionais envolvidos no atendimento aos estudantes.
- IV. Prever ações de formação continuada voltadas à educação inclusiva, abrangendo aspectos pedagógicos, acessibilidade, tecnologias assistivas e avaliação da aprendizagem.

Considerando os princípios da gestão escolar inclusiva e as atribuições do Atendimento Educacional Especializado, a alternativa que apresenta todas as propostas corretas é

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) I, III e IV.
- E) I, II, III e IV.

A educação, como direito humano, deve ser assegurada sem discriminação e com igualdade de oportunidades. Na perspectiva inclusiva, não basta permitir o ingresso do estudante na escola: é necessário garantir condições para sua participação, aprendizagem, convivência e desenvolvimento, mediante a eliminação das barreiras que restringem o exercício desse direito.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Nova York: ONU, 2006; BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009; BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Adaptado.

Em uma escola pública de Ensino Fundamental, a equipe constatou que estudantes da educação especial estavam matriculados nas classes comuns, mas eram frequentemente retirados de atividades coletivas, apresentações culturais e projetos externos sob a justificativa de que precisariam de acompanhamento diferenciado. Em algumas situações, a participação dependia da presença de um familiar.

Considerando a educação inclusiva como direito humano, a medida institucional mais adequada é

- A) manter a participação condicionada à avaliação prévia dos profissionais especializados, pois a escola deve equilibrar o direito individual do estudante com as condições disponíveis para a realização segura das atividades.
- B) solicitar a presença da família nas atividades externas e coletivas sempre que o estudante necessitar de apoio mais intenso, compartilhando com os responsáveis a garantia de sua participação.
- C) organizar atividades específicas para os estudantes público da educação especial nos períodos em que a turma participar de projetos cuja dinâmica dificulte a oferta de apoios individualizados.

- D) analisar as barreiras presentes em cada atividade, planejar previamente os apoios e recursos necessários e atribuir à escola a responsabilidade de assegurar a participação dos estudantes em igualdade de oportunidades com os demais.
- E) autorizar a participação nas atividades comuns apenas quando o estudante demonstrar autonomia suficiente para acompanhar a programação sem alterar a organização prevista para a turma.

QUESTÃO 46

Para preparar uma feira de conhecimentos, a equipe escolar realizou uma vistoria nos espaços e nos materiais que seriam utilizados. O registro produzido apresentou as seguintes situações:

Situação observada	Condição identificada
Entrada do auditório	Acesso apenas por escadas
Exposição dos trabalhos	Painéis posicionados em altura elevada
Vídeos dos estudantes	Ausência de legendas, Libras e audiodescrição
Programação do evento	Divulgação apenas em cartazes impressos
Circulação interna	Corredores parcialmente ocupados por mesas e equipamentos

Após a análise, alguns profissionais sugeriram instalar uma rampa na entrada do auditório e considerar resolvida a acessibilidade do evento.

Na perspectiva da acessibilidade e da eliminação de barreiras, a atuação mais adequada da escola consiste em

- A) priorizar a instalação da rampa, pois a acessibilidade arquitetônica constitui condição suficiente para garantir a participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas no espaço escolar.
- B) disponibilizar profissionais para conduzir individualmente os estudantes com deficiência, preservando a estrutura do evento e evitando alterações que possam comprometer sua organização.
- C) transferir as apresentações dos estudantes com deficiência para um espaço acessível, mantendo a programação principal no auditório e assegurando atendimento adequado às necessidades específicas.
- D) assegurar rota e circulação acessíveis, adequar a disposição dos materiais e oferecer recursos de acesso à comunicação e à informação, considerando as atividades e as necessidades do público.
- E) realizar as adaptações após a confirmação da presença de participantes com deficiência, evitando investimentos em recursos que eventualmente não sejam utilizados durante o evento.

QUESTÃO 47

A coordenação pedagógica de uma escola municipal solicitou que o professor do AEE participasse da elaboração do planejamento do próximo trimestre para uma turma do 4º ano que possui dois estudantes da educação especial.

Durante a reunião, foram apresentadas as seguintes propostas:

Proposta 1: elaborar um plano de ensino específico para os estudantes atendidos pelo AEE, com conteúdos diferentes daqueles previstos para a turma.

Proposta 2: manter os objetivos curriculares comuns, identificar previamente possíveis barreiras e planejar recursos, estratégias, formas diversificadas de participação e critérios de avaliação coerentes com as necessidades dos estudantes.

Proposta 3: desenvolver adaptações apenas após o surgimento das dificuldades durante as aulas, evitando alterações antecipadas no planejamento.

Proposta 4: concentrar o planejamento das estratégias inclusivas no professor do AEE, que posteriormente orientará os demais docentes sobre sua execução.

Considerando os princípios do planejamento pedagógico inclusivo, a proposta mais adequada é

- A) Proposta 1, pois a individualização curricular garante maior compatibilidade entre os conteúdos ensinados e as limitações apresentadas pelos estudantes.
- B) Proposta 2, pois preserva os objetivos curriculares comuns, antecipa a identificação de barreiras e organiza colaborativamente recursos e estratégias que favoreçam a participação de todos.
- C) Proposta 3, pois as adaptações devem ocorrer quando as dificuldades forem efetivamente constatadas durante o desenvolvimento das aulas.
- D) Proposta 4, pois compete ao professor do AEE definir as estratégias inclusivas que posteriormente serão executadas pelos professores da classe comum.
- E) A combinação das Propostas 1 e 4, pois o planejamento especializado deve anteceder o planejamento geral da turma.

QUESTÃO 48

Durante uma reunião de planejamento, uma professora solicitou ao profissional do AEE acesso ao relatório clínico completo de um estudante, argumentando que precisava conhecer o diagnóstico e o histórico terapêutico para organizar as atividades da turma. Na mesma ocasião, outro integrante da equipe sugeriu compartilhar o documento no grupo de mensagens dos professores, para que todos soubessem “como lidar” com o estudante.

O professor do AEE registrou que o relatório continha informações pessoais e clínicas não diretamente relacionadas às decisões pedagógicas em discussão e que a família havia encaminhado o documento exclusivamente à equipe responsável pelo acompanhamento educacional.

Diante dessa situação, considerando a ética profissional, a proteção de dados pessoais e o trabalho colaborativo, a conduta mais adequada do professor do AEE é

- A) encaminhar o relatório completo aos professores que atuam com o estudante, desde que o compartilhamento ocorra em grupo restrito aos profissionais da escola.
- B) recusar qualquer diálogo sobre o estudante, pois o dever de confidencialidade impede o compartilhamento de informações entre profissionais, mesmo quando necessário ao planejamento pedagógico.
- C) solicitar autorização para divulgar o diagnóstico à turma, a fim de promover compreensão, reduzir preconceitos e justificar publicamente os apoios oferecidos ao estudante.
- D) produzir uma síntese do relatório clínico, retirando o nome do estudante, e disponibilizá-la aos profissionais da escola, pois a anonimização elimina os riscos éticos envolvidos.
- E) compartilhar apenas as informações educacionalmente necessárias com os profissionais diretamente envolvidos, preservar os dados pessoais e clínicos, dialogar com a família e orientar o planejamento pelas barreiras, potencialidades e necessidades de apoio identificadas.

QUESTÃO 49



A figura problematiza determinadas práticas institucionais relacionadas à educação inclusiva.

À luz das políticas públicas brasileiras de educação inclusiva e da concepção de acessibilidade prevista na legislação vigente, a situação representada evidencia que

- A) a matrícula do estudante da educação especial satisfaz o dever institucional da escola, cabendo ao Atendimento Educacional Especializado suprir eventuais limitações estruturais existentes.
- B) a existência de adaptações físicas parciais demonstra o cumprimento das normas de acessibilidade, ainda que alguns estudantes permaneçam impossibilitados de utilizar os espaços escolares.
- C) dificuldades temporárias de acesso podem ser compensadas pela oferta do Atendimento Educacional Especializado, desde que os objetivos curriculares sejam mantidos.

- D) o direito à educação inclusiva pressupõe a eliminação das barreiras arquitetônicas, comunicacionais, informacionais, tecnológicas e atitudinais, de modo que a participação do estudante não dependa de soluções improvisadas nem de restrições ao acesso.
- E) a prioridade das políticas públicas consiste em assegurar o acesso ao currículo por meio do Atendimento Educacional Especializado, permanecendo a eliminação das barreiras físicas como medida complementar de implementação progressiva.

QUESTÃO 50

Ao final do semestre, a equipe pedagógica de uma escola analisou a participação de uma estudante com deficiência múltipla matriculada no 6º ano. Os registros indicaram que ela:

- comunica escolhas por meio de prancha de comunicação alternativa;
- compreende melhor as atividades quando recebe antecipação da rotina e instruções organizadas em etapas;
- participa das propostas coletivas quando dispõe de posicionamento adequado e materiais acessíveis;
- apresenta avanços na interação com os colegas, mas ainda recebe ajuda excessiva de alguns adultos;
- utiliza os recursos de comunicação no AEE, porém nem sempre tem acesso a eles na classe comum, no recreio e nas atividades externas.

Na reunião, a professora da classe comum, o professor do AEE, a equipe gestora e a família discutiram as seguintes possibilidades:

- I. manter os recursos de comunicação sob responsabilidade do AEE, por se tratar de instrumentos especializados cuja utilização exige acompanhamento direto desse professor;
- II. revisar o PAEE a partir dos registros produzidos nos diferentes contextos, definindo objetivos, recursos, responsabilidades, formas de acompanhamento e critérios para avaliar a funcionalidade dos apoios;
- III. orientar os profissionais a aguardar as respostas da estudante e oferecer ajuda graduada, evitando substituir suas ações quando ela puder participar com os recursos disponíveis;
- IV. articular o planejamento da classe comum, do AEE e das demais atividades escolares, assegurando que os recursos de acessibilidade acompanhem a estudante nos espaços em que forem necessários;
- V. priorizar atividades individualizadas no AEE até que a estudante domine integralmente a comunicação alternativa, ampliando posteriormente sua participação nas propostas coletivas.

Considerando os fundamentos da educação inclusiva e a atuação articulada do Atendimento Educacional Especializado, todas as possibilidades adequadas à organização pedagógica estão indicadas em

- A) I, II e III.
- B) I, IV e V.
- C) II, III e IV.
- D) II, III e V.
- E) III, IV e V.